



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

#### a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra "c", do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

#### b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.



## c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2019, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis em suas totalidades, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para despesas e receitas, depreciação dos ativos patrimoniais, apropriações para férias e 13º salário, controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo os Polos de Referência e suas respectivas Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados em formulários próprios e serão transformados em Livros Diários autenticados de Forma Digital através Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

### **3. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Regional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e os Orçamentos são aprovados pelo Ministério da Cidadania.

### **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS**



Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) **BASES DE MENSURAÇÃO**

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens.

Alertamos que a não reavaliação dos bens imóveis poderá causar distorções nos valores apresentados nas Demonstrações Contábeis.

b) **CONTIGÊNCIAS**

Não há passivo contingente registrado contabilmente em contas de Passivo e Resultado. As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, compondo o Balanço Patrimonial.

**5. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) **APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) **ESTOQUES**

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

c) **PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada.

d) **DEMAIS DIREITOS**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e Variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) **IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação



acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Veículos	10	10%
Edificações	25	4%

f) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2019 realizamos ajustes decorrente de reanálise de Laudo da Empresa AVM Avaliações Consultorias e Projetos LTDA que gerou lançamento de valorização de um ativo no valor de R\$ 33.935.173,57 na conta 4.6.2.1.1 - Valorização de Ativos.

g) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

h) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

i) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

**6. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) RESULTADO NO PERÍODO

Em consequência da revisão no Codeco, principalmente nas estruturas das contas contábeis, ficou prejudicada a comparação com o exercício anterior para as contas de resultado.



#### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam **R\$ 27.953.511,23** no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$	%Part.
Contribuições	6.235.134	22,31%
Serviços	4.155.654	14,87%
Financeiras	251.241	0,90%
Subvenções	9.912.455	35,46%
Outras Contribuições	4.079.284	14,59%
Outras Transferências	2.969.849	10,62%
Receitas de Capital	349.891	1,25%
<b>Totais</b>	<b>27.953.511</b>	<b>100,00%</b>

A receita de Subvenções corresponde 35,46 % da receita total acumulada em 31/12/2019 e as demais correspondem a 64,54%.

#### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam **R\$ 30.411.663,61** no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	%Part.
Pessoal e Encargos	20.396.984	67,07%
Uso de Bens e Serviços	7.224.792	23,76%
Financeiras	30.901	0,10%
Transferências	181.427	0,60%
Desvalorização e Perdas de Ativos	1.122.512	3,69%
Despesa de Capital	1.455.045	4,78%
<b>Totais</b>	<b>30.411.663</b>	<b>100,00%</b>



Analisando o comportamento destas variações no período, podemos afirmar que o montante realizado das variações patrimoniais, representa **108,79%** das variações patrimoniais aumentativas totais.

A Desvalorização e Perdas de Ativos refere-se ao registro de depreciação do exercício atual no valor de **R\$ 1.122.512,36**.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período **72,97%** das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 28,01%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R\$
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	14.081.501,04
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	4.462.782,38
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos e Benefício a Pessoal	1.852.700,59

$$\frac{B}{A + C} = \frac{4.462.782,38}{15.934.201,63} = 28,01\%$$

## RESULTADO

O resultado operacional do período é Negativo no valor de R\$ 2.458.152,38 apresentando a seguinte composição:

	nov/19	No Mês	No Período
Variações Patrimoniais Aumentativas	<b>2.432.115,92</b>	<b>2.965.324,44</b>	<b>27.953.511,23</b>
Variações Patrimoniais Diminutivas	<b>2.584.229,84</b>	<b>2.578.260,92</b>	<b>30.411.663,61</b>
Resultado Operacional	-152.113,92	387.438,34	-2.458.152,38

O Resultado acumulado do Período apresentou um déficit da ordem de 8,79%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 108,79% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

b) BALANÇO PATRIMONIAL

1.1.2.2.9 OUTROS DÉBITOS DA AN:

O saldo de R\$ 2.274.182,63 é composto por diversos valores pendentes de recebimentos do Departamento Nacional decorrente de participação em Obras e Aquisições de Equipamentos.

1.1.2.8.9 - OUTROS VALORES EM APURAÇÃO:

O saldo de R\$ 1.093.742,83 decorre de diversos valores pendentes de solução definitiva em virtude das conciliações contábeis.

1.2.3.1.9 - DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS:

O saldo de R\$ 4.697.556,82 representa o valor acumulado registrado de depreciações de nossos bens móveis. O saldo do sistema SGM em 31/12/2019 é de R\$ 4.703.853,56. Tal divergência de R\$ 6.296,74 é decorrente de depreciação equivocada gerada no sistema SGM em outubro de 2016 registrada na Contabilidade neste período, no entanto, conforme preceitua a resolução 1.246/2012 as obras de artes não são objetos de depreciação, assim, em dezembro de 2019 o saldo contábil da depreciação acumulada das Obras de Artes foi estornado contabilmente, restando à correção no sistema SGM. Informamos nosso setor de Patrimônio está em tratativa com o Departamento Nacional com o objetivo de regularizar o saldo nos controles do SGM.

2.1.1.1.4 - PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS:

O saldo de R\$ 1.421.952,63 representa o valor acumulado dos direitos adquiridos de nossos funcionários até 31/12/2019, considerando férias, 1/3 de férias e encargos.

2.1.1.1.5 - PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO E ENCARGOS:

O saldo de R\$ 37.403,58, corresponde aos valores de provisões efetuados a maior que estão em conciliação para posterior baixa.

#### 2.1.2.4.9 - OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS:

O saldo de R\$ 439.825,44 é composto por valores recebidos de Caução decorrente de Obras no Regional.

#### 2.1.2.9.1- RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR:

O saldo de R\$ 146.383,00 é decorrente de valores recebidos antecipadamente nos meses de Novembro e Dezembro de Matrículas e Mensalidades de Turmas da Escola Sesc em Educação Infantil e Fundamental.

### 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

#### a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 103,52% do previsto no orçamento.

#### b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 95,69% do previsto no orçamento.

#### REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O grupo de Contas de Pessoal e Encargos fechou o exercício com o percentual de 73,89% em relação à receita corrente líquida, no entanto se desconsiderarmos do cálculo a verba 5.1.1.9 - Outras Despesas de Pessoal E Encargos (Indenizatória), o percentual seria de 70,91%.

A Conta de despesa 5.1.1.1 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL está com saldo de execução acima do previsto em R\$ 266.669,04. Esclarecemos que durante o exercício de 2019 a dinâmica para registro dos recursos extraorçamentários dos projetos especiais foi alterada, o que impactou o Regional de forma significativa em sua programação.

Apesar dos esforços do Regional, e de diversos desligamentos de colaboradores que objetivavam a busca pelo equilíbrio de nossas despesas, não foi possível concretizar parte desses desligamentos sem prejuízo a manutenção das atividades do Regional, o que gerou um percentual acima de 60% nas verbas de pessoal e encargos.

Desta feita, diante de mudanças advindas do Nacional, que durante o exercício ocasionaram o extrapolamento da verba, e que foram mensalmente explicitadas nos



balancetes ao Conselho Fiscal o regional em 2020 continuará em busca do equilíbrio sem que tal ato ocasione prejuízo às atividades finalísticas desta instituição.

A Conta de despesa 5.1.1.2 - ENCARGOS PATRONAIS está com saldo de execução acima do previsto em R\$ 56.720,38. Esclarecemos que durante o exercício de 2019 a dinâmica para registro dos recursos extraorçamentários dos projetos especiais foi alterada, o que impactou o Regional de forma significativa em sua programação.

Apesar dos esforços do Regional, e de diversos desligamentos de colaboradores que objetivavam a busca pelo equilíbrio de nossas despesas, não foi possível concretizar parte desses desligamentos sem prejuízo a manutenção das atividades do Regional, o que gerou um percentual acima de 60% nas verbas de pessoal e encargos.

Desta feita, diante de mudanças advindas do Nacional, que durante o exercício ocasionaram o extrapolamento da verba, e que foram mensalmente explicitadas nos balancetes ao Conselho Fiscal o regional em 2020 continuará em busca do equilíbrio sem que tal ato ocasione prejuízo às atividades finalísticas desta instituição.

A Conta de despesa 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas está com saldo de execução acima do previsto em R\$ 4.282,78, reflexo do aumento no repasse da arrecadação compulsória (contribuição para o SESC), considerando que o desconto da contribuição é cobrado com base no percentual de 3% da arrecadação líquida que em 2019 teve realização acima do previsto na CE 1678/2019 do Departamento Nacional.

A conta 6.1.1.1 - Contribuição para o SESC apresenta realização acima do previsto em R\$ 209.784,93, reflexo do aumento no repasse da arrecadação em relação ao previsto.

A Conta de Receita 6.1.2.1 – Serviços Educacionais apresenta realização acima do previsto em R\$ 11.734,33, decorrente da criação de uma nova turma no Ensino de Educação e Infantil. A realização desta receita representa os valores realizados com base nos contratos firmados e não a receita efetivamente recebida.

A Conta de Receita 6.1.2.2 – Serviços de Saúde apresenta realização acima do previsto em R\$ 48.321,40. O desempenho superior ao previsto foi motivado pela melhoria na qualidade nos serviços gerando maiores atendimentos nas áreas de refeições e odontologia.

A Conta de Receita 6.1.2.4 – Serviços de Lazer apresenta realização acima do previsto em R\$ 102.143,55, decorrente do início de novas atividades como a Domingueira e aumento de matrículas na academia e atividades na piscina.

A Conta de Receita 6.1.4.9 – Outras Receitas Financeiras apresenta realização acima do previsto em R\$ 15.268,59, decorrente de juros recebidos de levantamentos de depósitos judiciais.

A Conta de Receita 6.1.5.1 – Subvenções ordinárias apresenta realização acima do previsto em R\$ 240.511,4, decorrente de maior repasse em relação ao previsto.



A Conta de Receita 6.1.5.2 – Subvenções Extraordinárias apresenta realização acima do previsto em R\$ 262.442,73, decorrente de maior repasse em relação ao previsto.

A Conta de Receita 6.1.5.4 - Outras Contribuições apresenta realização acima do previsto em R\$ 97.135,55, decorrente de repasses do FUNPRI acima do previsto.

A Conta de Receita 6.2.9.1 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL apresenta realização acima do previsto em R\$ 149.891,10, decorrente a venda de bens Leiloados.

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível diminuiu em R\$ 790.922,70 (Setecentos e noventa mil, novecentos e vinte e dois reais, setenta centavos), representando uma variação para menos de 10,31% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	27.953.511,23	
Despesa Orçamentária	<u>29.289.151,25</u>	<u>- 1.335.640,02</u>
Receita Extra-orçamentária	1.099.587,49	
Despesa Extra-orçamentária	<u>4.180.431,14</u>	- 3.080.843,65
Variações p/ (+) mais no Passivo	1.464.790,43	
Variações p/ (+) mais no Ativo		<u>1.464.790,43</u>
Variações p/ (-) menos no Ativo	2.160.770,54	
Variações p/ (-) menos no Passivo		<u>-2.160.770,54</u>
Variações no Passivo	1.464.790,43	
Variações no Ativo	<u>-2.160.770,54</u>	3.625.560,97
Total		-790.922,70
Disponível em:	31/12/2018	7.669.808,84
Disponível em:	31/12/2019	6.878.886,14
Variação Negativa no Disponível		- 790.922,70



O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 30.259.342,51 (Trinta milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e dois mil e cinquenta e um centavo), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário:		- 1.335.640,02
Mutações Patrimoniais	Positivas	30.139.936,76
Variações Extraorçamentárias	Negativas	1.455.045,77
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>30.259.342,51</b>

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato em 31/12/2019 o superávit financeiro é de R\$ 4.495.709,81, conforme a seguir:

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2019
Disponibilidades Efetivas	6.878.886,14
Exigível Imediato	2.383.176,33
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>4.495.709,81</b>

e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

**Índice de Liquidez Imediato:**

Disponibilidades Efetivas	6.878.886,14	2,89
Exigível Imediato	2.383.176,33	



**Índice de liquidez Mediato:**

<u>Ativo Circulante</u>	<u>13.710.875,18</u>	<u>4,42</u>
Passivo Circulante	3.103.207,06	

**Índice de liquidez Geral:**

Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)	<u>12.598.001,48</u>	<u>4,45</u>
Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)	2.832.043,22	

Macapá-AP, 31 de Dezembro de 2019.

Eliezir Viterbino da Silva Presidente do  
CR/DR-AP CPF. 262.998.952-68

Emilie Cristine Alves Pereira  
Diretora Regional  
CPF. 883.491.102-44

Iraneide Tavares Pereira Assessoria  
Financeira CPF. 432.918.562-87  
CRC. 001234-0/0

Elionai Costa Ferreira  
Coordenador de Contabilidade  
Partida "E" Sesc nº 132/2013

Elionai Costa Ferreira Contador  
CRC-AP 002485/O-5  
CPF Nº 001.649.302-80